

RELATO DE FORMAÇÃO DE FORMADORAS DA REDE PED BRASIL

Priscila Tamiasso-Martinhon¹

Célia Regina Sousa da Silva²

Angela Sanches Rocha³

Palavras-chave: Planejamento pedagógico colaborativo; Gestão da sala de aula; Caderno de bordo.

Contexto da experiência

O presente trabalho compartilha um relato discente~docente~aprendente (PADILHA *et al.*, 2020; RAMOS *et al.*, 2020) relativo às experiências de três futuras formadoras do Programa de Especialização Docente (PED Brasil), vinculadas à equipe da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)⁴, vivenciadas durante o Grupo de Trabalho (GT) “Gestão e Organização da Sala de Aula” (módulo 2 do PED Brasil), sob a mediação de Andréa Schmitz e Heloísa Mendonça. Essa formação foi desenhada para 12 encontros remotos realizados às terças-feiras das 14 h às 16 h, de 13 de abril a 29 de junho de 2021.

A proficiência linguística de conceitos⁵ adotados pela rede PED Brasil pode ser evidenciada a partir dos registros feitos no caderno/diário de bordo de uma das autoras, em que não só foram realizadas anotações sobre momentos concernentes aos 12 encontros do módulo 2, mas também à aprendizagem compartilhada pelas autoras durante a fundamentação teórica e o processo de planejamento reverso da aula 4 (mentoria).

¹ Universidade Federal do Rio de Janeiro; e-mail: pris-martinhon@hotmail.com

² Universidade Federal do Rio de Janeiro; e-mail: sousa@iq.ufrj.br

³ Universidade do Estado do Rio de Janeiro; e-mail: angela.sanches.rocha@gmail.com

⁴ Nota das autoras – a equipe PED Brasil UFRJ é composta por 6 pesquisadoras e 2 pesquisadores do Instituto de Química (IQ/UFRJ); 1 pesquisadora e 1 pesquisador do Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza (CCMN/UFRJ); 4 pesquisadoras e 1 pesquisador do Instituto de Física (IF/UFRJ) e 1 pesquisadora do IQ, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

⁵ Nota das autoras – dentre os quais destacamos: atribuição de competências e de papéis; avaliação e mediação por pares; estratégia de múltiplas habilidades; multidimensionalidade da sala de aula; autogerenciamento; coensino/coensinando; compartilhamento de responsabilidades; discussões centradas nos alunos, entre outros.

Discussão sobre a atividade em grupo

Apesar de toda fragilidade ontológica do conceito “local de fala” (FAVERO, 2020, p. 5), esse foi o ponto de partida adotado pelas autoras. As mesmas fazem parte do Grupo Interdisciplinar de Educação, Eletroquímica, Saúde, Ambiente e Arte (GIEESAA) e do Grupo Interinstitucional e Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em Ciências (GIMEnPEC), apresentando laços estreitos no processo de formação básica e continuada de indivíduos vinculados a diferentes instituições parceiras (COELHO *et al.*, 2020/2019; MARQUES *et al.*, 2017). Em 2021, seis de suas coordenadoras⁶ de eixos temáticos passaram a integrar a equipe UFRJ do PED Brasil. Essa equipe é composta por um coletivo de 16 pesquisadoras, das quais 6 fizeram a formação do módulo 2 e 5 participaram do planejamento reverso da aula 4.

Durante o GT, as autoras deste relato realizaram várias atividades, sendo importante destacar: (i) o estudo sistemático sobre as obras de Darling-Hammond e Bransford (2019), Wiggins e McTighe (2019), Cohen e Lotan (2017), Weinstein e Novodvorsky (2015), entre outras; (ii) o planejamento reverso da aula 4 (de mentoria do módulo 2) em uma equipe com 5 planejadoras da UFRJ e 3 do Instituto Canoa; (iii) a reflexão sobre os planejamentos das demais aulas, realizadas pelas outras equipes; e (iv) um caderno de bordo sobre os processos vivenciados durante essa trajetória, permitindo a elaboração de um glossário complementar ao disponível no portal da Rede PED Brasil 2021⁷, que quando necessário era consultado.

A aula 4 do GT “Gestão e Organização da Sala de Aula” foi, provavelmente, o primeiro contato efetivo que os 62 inscritos tiveram com uma aula de mentoria. O planejamento reverso realizado pela equipe da UFRJ seguiu o novo protocolo adotado pelo PED Brasil, além de contemplar os três estágios propostos por Wiggins e McTighe (2019). Durante a aula 4, as anotações realizadas pela observação da degustação⁸ nos pequenos grupos foram bem frustrantes (Figura 1a). A atividade proposta recebeu muitas críticas, o que não era esperado, devido ao tempo dedicado para a proposição da mesma.

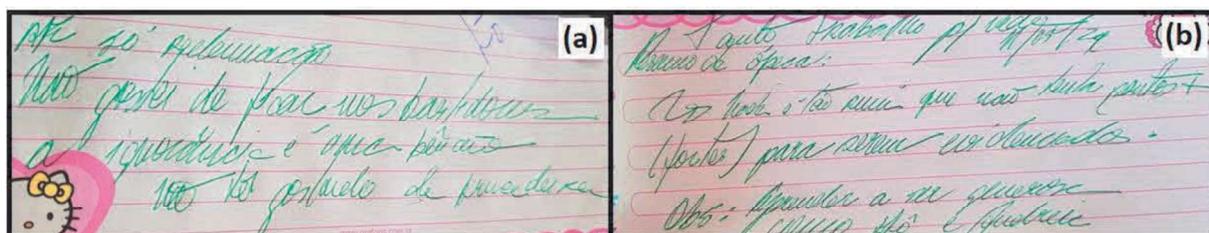
⁶ Nota das autoras – será adotada a conjugação feminina, mesmo quando o coletivo for misto, como vem sendo orientado pelo PED Brasil durante o planejamento das aulas dos GT.

⁷ As autoras observaram que o Glossário (ANEXO B) disponibilizado no portal da Rede PED Brasil 2021 (acesso restrito) auxiliou na proficiência de termos adotados durante a formação, mas foi identificado que seria importante a elaboração de um material que atendesse o processo de aprendizagem das mesmas.

⁸ Nota das autoras – durante o GT, a equipe de “formadoras em formação”, que participa do planejamento reverso da aula que será trabalhada naquele encontro, faz a adaptação de algumas atividades (desenhadas para a modalidade presencial), com o intuito de que as demais participantes possam experienciá-las de forma remota. Essa prática foi carinhosamente apelidada de “degustação”.

Provavelmente, o fato de ser a primeira experiência de mentoria e de dinâmica de bastidores⁹ (vivenciada pela equipe de planejamento do encontro) influenciou. A reunião de avaliação após a aula 4 foi fundamental para se experienciar que “nada é tão ruim que não tenha pontos positivos (fortes) para serem evidenciados” (Figura 1b). Nela, todas que participaram do planejamento foram motivadas a identificar (a partir de evidências/fatos) aspectos que funcionaram durante aquele encontro, além de sugerirem melhorias necessárias.

Figura 1 – Fragmentos do caderno de bordo.



Fonte: Acervo pessoal das autoras (2021).

É importante pontuar que a primeira (de 22 a 25 de fevereiro) e a segunda (de 05 a 09 de abril) semana de formação remota do PED Brasil (das 14h às 17h) antecederam o primeiro encontro do GT de “Gestão e Organização da Sala de Aula”, motivo provável pelo qual várias leituras que não foram propostas pelo módulo 2 apareceram de forma recorrente no caderno de bordo.

Aprendizados gerados pela experiência

Apesar de todo o conhecimento prévio das autoras no campo de formação de professores, muitos conceitos adotados pela rede PED Brasil pareciam tão azuis (grifo das autoras) quanto o mar da épica homérica de Ulisses (GRAND-CLÉMENT, 2013). Os temas que suscitaram maior questionamento foram registrados no caderno de bordo. Os mais recorrentes foram planejamento e gestão da sala de aula, *status* no trabalho em grupo, distribuição de papéis, Construtores de Habilidades, avaliação por pares, devolutivas, mentoria, planejamento reverso, entre outros. O plano de ação empregado envolveu leituras prévias da literatura de base adotada, participação ativa no GT e elaboração de um caderno/diário de bordo, que forneceu dados valiosos sobre o processo de construção de

⁹ Nota das autoras – durante a atividade proposta para a “degustação”, a equipe que participa do planejamento da atividade circula pelos pequenos grupos, fazendo anotações sobre o desenrolar da mesma.

proficiência linguística “pediana”¹⁰ das autoras, que cada vez menos recorriam ao Glossário elaborado.

Após o término do GT de “Gestão e Organização da Sala de Aula”, os conceitos associados à modelagem pelo professor ficaram mais concretos. A contribuição do módulo 2 alinou-se às considerações de que ambientes ricos em linguagem/narrativas (nesse caso “pediana”) favorecem a proficiência linguística dos envolvidos (formadoras em formação), o que está em acordo com o conceito de “trabalho em grupo” preconizado por Cohen e Lotan (2017). A intenção é que o presente relato venha a qualificar o processo formativo da rede PED Brasil, isto é, consolidar o conhecimento de conceitos fundamentais à formação de formadoras.

Referências

COELHO, Francisco José Figueiredo; ROCHA, Angela Sanches; MIRANDA, Jussara Lopes de.; TAMIASSO-MARTINHON, Priscila. (e-Book) **Anais do Workshop Educação Ambiental e o Ensino de Química**. 1 ed. Brazil Publishing, Curitiba: 2020. 213p.

COELHO, Francisco José Figueiredo; TAMIASSO-MARTINHON, Priscila; SOUSA, Célia. **Educação em Ciências, Saúde e Extensão Universitária**. 1 ed., Curitiba: Brazil Publishing, 2019. 106p.

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o Trabalho em Grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas**. 3 ed., Instituto Sidarta, 2017. 226 p.

DARLING-HAMMOND, Linda; BRANSFORD, John. **Preparando os Professores para um Mundo em Transformação: o que devem aprender e estar aptos a fazer**. Porto Alegre: Penso, 2019. 480 p.

FAVERO, Sofia. Por uma ética pajubariana: a potência epistemológica das travestis intelectuais. **Equatorial**, v. 7, n. 12, p. 1-22, 2020.

GRAND-CLÉMENT, Adeline. La mer pourpre: façons grecques de voir en couleurs. Représentations littéraires du chromatisme marin à l’époque archaïque. **PALLAS – Revue d’Études Antiques**, v. 92, p. 143-161, 2013.

MARQUES, Suelen Adriani; MARTINS FILHO, Alcindo Miguel; ROCHA, Angela Sanches; SOUSA, Célia; TAMIASSO-MARTINHON, Priscila. Diálogos interinstitucionais

¹⁰ Nota das autoras - apesar de muitos conceitos aqui trabalhados não serem necessariamente exclusivos à rede PED Brasil, neste trabalho nos referimos (carinhosamente) a cada um deles como sendo “pedianos”.

transdepartamentais. In: ASHLEY, Patricia Almeida; SANTOS, Isabella Silva dos Santos (org.). **Anais do 2º Encontro de Diálogos UFF em Ambientes, Culturas, Educação e Cidadania**. Niterói: Universidade Federal Fluminense, 2017. pp. 55-56. ISBN: 978-85-94029-05-8.

PADILHA, Tamiles; TAMIASSO-MARTINHON, Priscila; SOUZA, Roseli Martins de; ROCHA, Angela Sanches; SOUSA, Célia. Diálogos Discente~Docente~Aprendente sobre o combate e a prevenção à COVID-19. **Revista Scientiarum Historia**, v.1, e330, 2020.

RAMOS, Anderson Rodrigues; TAMIASSO-MARTINHON, Priscila; ROCHA, Angela Sanches; SOUSA, Célia. Inclusão Escolar: relato de uma experiencição discente~docente~aprendente. In: SILVA, Américo Junior Nunes da. **A Educação enquanto Fenômeno Social: política, economia, ciência e cultura 2**. Ponta Grossa: Atena Editora, 2020, v. 2, pp. 200-210.

WEINSTEIN, Carol Simon; NOVODVORSKY, Ingrid. **Gestão da Sala de Aula: lições da pesquisa e da prática para trabalhar com adolescentes**. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda., 2015. 364 p.

WIGGINS, Grant; McTIGHE, Jay. **Planejamento para a Compreensão: alinhando currículo, avaliação e ensino por meio da prática do planejamento reverso**. Porto Alegre: Penso Editora, 2019.

Anexos

Anexo A - Glossário produzido a partir de transcrição das anotações do caderno de bordo¹¹

Atribuição de Competências	Oportunidade de se trabalhar questões relacionadas a baixo status. Características essenciais: as avaliações são públicas, específicas e referem-se a determinadas aptidões ou habilidades intelectuais.	(COHEN; LOTAN, 2017, p. 144-148)
Atribuição de papéis	Facilitadora, controladora do tempo, relatora, repórter, harmonizadora...	(COHEN; LOTAN, 2017, p. 108-117)
Avaliação por pares	É uma espécie de avaliação “da” e “para” a aprendizagem.	(COHEN; LOTAN, 2017, p. 74-77)
Controladora do Tempo/Turno de Fala	Combinar os tempos com seu grupo, fica atenta ao relógio e alerta seu grupo caso os turnos de fala de alguém se estenda.	

¹¹ Este Glossário complementa o disponibilizado pelo Portal PED Brasil 2021 (Anexo A).

Degustação	Adaptação de atividades presentes no planejamento da aula presencial, com o intuito de que a mesma possa ser experienciada de forma remota durante o GT.	
Estratégia de múltiplas habilidades	“nenhum de nós possui todas as habilidades, mas todos possuem pelo menos uma”.	(COHEN; LOTAN, 2017, p. 137-145)
Facilitadora	Certifica que todos entenderam e tenham acesso à tarefa. Fica atenta ao que os outros precisam e fornece oportunidades, argumentos e ideias diferentes.	(COHEN; LOTAN, 2017, p. 117-118)
Formação do PED Brasil 2021	Três semanas de formação remotas; uma semana de formação presencial; GT remotos.	Programa de Formação 2021 (documento interno)
Funções do Ambiente de Sala de Aula	Segurança e abrigo; interação entre o aluna-alunas e alunas-professora; identificação simbólica; tarefas e prazer.	(WEINSTEIN; NOVODVORSKY, 2015, p. 25-36)
Harmonizadora/Moderadora	Garante que as contribuições de todas estão sendo ouvidas e consideradas. Faz a mediação e gestão de conflitos e desentendimentos. Constrói pontes e reconhecer publicamente as ideias e contribuições de cada participante.	(COHEN; LOTAN, 2017, p. 109-110)
Leituras Prévias	Textos selecionados para apoiar o processo de aprendizagem da rede.	
Metodologia desenhada para aprendizagem e prática da comunidade PED Brasil 2021	Composta dos pilares: vivências comuns (semanas de formação no PED); propósito comum (formadores de professores no PED); trabalho a ser realizado em parceria (planejamento das aulas do módulo).	
Normas	As normas de conduta geral precisam ser razoáveis, necessárias, claras, compreensíveis e consistentes com objetivos de aprendizagem e com as regras da escola.	(WEINSTEIN; NOVODVORSKY, 2015, p. 82-101)
PED Brasil 2021	Programa de Especialização Docente da Rede PED Brasil iniciada em 2021.	
Planejamento Reverso	Elaborado a partir de três estágios: a identificação dos resultados esperados, a determinação de evidências de que os objetivos de aprendizagem estão sendo alcançados e o planejamento de experiências de aprendizagem.	(WIGGINS; MCTIGHE, 2019).
Portal PED Brasil 2021	Repositório de materiais sobre o PED Brasil 2021, que disponibiliza informações sobre a programação da formação de formadores, sobre o perfil de docentes da “Rede PED Brasil 2021”, a agenda, o calendário, as leituras prévias, as semanas de formação/integração, os GT de cada módulo (acesso restrito).	
Protocolo	Exemplo: tempo e turnos de fala.	

Rede PED Brasil 2021	Coletivo composto pelos “formadores” (vinculados ao Instituto CANOA, Stanford, Centro Lemann, Columbia University) e pelos 122 “docentes” em formação de formadores (distribuídos entre as 15 instituições diferentes a saber, Instituto Ânima: AGES – 3, UNISUL - 1; USJT – 1; Instituto Federal Catarinense: IFC - 2; Serviço Social da Indústria: SESI - 1; Universidade Estadual do Ceará: UECE – 3; Universidade Estadual do RS: UERGS – 14; Universidade Federal do Amazonas: UFAM – 14; Universidade Federal do Maranhão: UFMA – 6; Universidade Federal de Minas Gerais: UFMG – 13; Universidade Federal do Rio de Janeiro: UFRJ – 17; Universidade Estadual do Vale do Acaraú: UVA – 2; Universidade Federal do Sul da Bahia: UFSB – 4; Universidade Estadual Paulista: UNESP – 4; Universidade de Taubaté: UNITAU – 12; Universidade Positivo: UP – 6; Universidade de São Paulo: USP – 19).	Preparativos para a semana de formação (documento interno)
Relatora/Repórter	Toma notas das sínteses do grupo para poder reportar no grupão, caso o grupo seja chamado. Garante que as ideias de todos serão representadas no produto final. É a responsável por iniciar a apresentação do grupo.	(COHEN; LOTAN, 2017, p. 110-112)
Semanas de Integração/Formação do PED Brasil 2021	Três semanas de formação remotas e uma semana de formação presencial.	
<i>Status</i>	<i>Status</i> elevado x baixo <i>status</i> (Intervenções de <i>Status</i>).	(COHEN; LOTAN, 2017, 133-138)
Tempo/Turnos de Fala	Só se pode tomar a palavra novamente quando todos no grupo já tiverem falado.	

Anexo B - Glossário disponibilizado no portal da Rede PED Brasil 2021

AULA: cada módulo é estruturado em 3 unidades e 12 aulas (4 aulas por unidade). Cada aula no PED tem 4 horas-aula.

COORDENADOR/A: docente(s) que coordena(m) as atividades do PED (relativas à formação de uma equipe de docentes e à implementação do curso de especialização) na instituição de ensino superior. Principal ponto de contato entre a equipe PED/Instituto Canoa e a IES.

DOCENTE: docente da instituição de ensino superior responsável por planejar e lecionar as aulas de cada um dos módulos do PED.

ESTUDANTES OU ALUNAS/OS: as alunas e alunos das turmas dos professores participantes na rede básica de ensino.

GT (Grupo de Trabalho): grupos de trabalho compostos por docentes universitários da Rede PED que se organizam para preparar, de maneira colaborativa, cada uma das aulas que será implementada nos módulos do programa de especialização. Os GTs são facilitados/ mediados por um responsável pelo módulo da equipe PED, com participação de formadores experientes nos módulos.

IES: Instituição de Ensino Superior.

MENTOR/A: docente da instituição de ensino superior responsável pelas aulas e atividades de mentoria do módulo e também pela mentoria individual dos professores participantes.

MÓDULO: como são designadas as "disciplinas" ou "matérias" do currículo acadêmico do PED. São 10 no total, incluindo os módulos introdutório e final, 3 módulos específicos das disciplinas (Matemática ou Ciências) e 5 módulos pedagógicos.

PROFESSORES PARTICIPANTES: professoras e professores que atuam na rede básica de ensino e que participam como alunas e alunos do curso do PED em nível de especialização nas instituições de ensino superior parceiras.

UNIDADE: cada uma das 3 partes que compõem cada módulo. Cada unidade do módulo tem 4 aulas.